Num. 1252 Tavira, 14 de julho de 1906 Anno 24.º

O HERALDO

Editor, JOSÉ MARIA DOS SANTOS

ANTIGO «JORNAL DE ANNUNCIOS»

Composição e impressão, TYPOGRAPHIA BUROCRATICA

EXPEDIENTE

Para o regular andamento das serviços da administração d'este jornal sollicitamos aos nossos assignantes dos localidades onde a cobrançanão pode ser feita por intermedio das estações postaes a fineza de nos enviarem em vale do correio ou estampilhas a importancia da sua assignatura relativa ao ultimo anno de 1905.

Os nossos assignantes das freguezias ruraes d'este concelho podem procurar os seus recibos no estabelecimento de José Maria dos Santos, n'esta cidade, onde estão em cobrança.

ELEIÇÕES

Quando da capital regressou ha cousa de duas semanas o illustre governador civil do districto dissemos que com esse regresso deveria coincidir a primeira farpa no denso veu de mysterio que desde ha tempo vinha envolvendo o assumpto eleitoral n'este pequenino recanto algarvio.

Enganámo-nos. O sr. dr. Virgilio Inglez não fôra á capital para tratar de eleições e, ainda que o fosse, o sr. presidente do conselho não lhe teria permittido a abordagem a esse escabroso assumpto. Gente que se presa de beber do fino em cousas da politica algarvia avança que o sr. governador civil, quando da sua ultima estada em Lisboa, ainda se aventurou a uma pequenina interrogação eleitoral na presença do presidente do concelho mas que este, como lh'o permittia a intimidade de relações que o ligam ao dr. Virgilio, o despedira quasi bruscamente, até fins do corrente ou principios de agosto.

De modo que nada se sabe de positivo ácerca de eleições, mesmo a despeito da local publicada ha dias no *Seculo* sobre o assumpto, respeitante ao nosso districto, unico que até hoje mereceu referencias n'esse sentido áquella importante gaseta da capital. Não devem, porem, essas informações, apesar de não positivas, estar muito longe da verdade.

Segundo aquelle nosso collega indigitam-se para as cinco candidaturas da maioria os srs. drs. Pedro Gaivão, José Teixeira Gomes e João Pereira de Mattos, que já eram deputados quando da scisão franquista, e os srs. Ramires e João Lucio ou Carlos Fuzzeta. For esta lista sacrificam-se dois dos que já eram deputados ao tempo da scisão: os srs. José Joaquim Aguas e Patricio Judice.

Mas o sr. José Joaquim Aguas, affeito á tranquilidade dos ares serranos na sua thebaida de Monchique, dispensa de bom grado essas honrarias de S. Bento com tanto que o Vasconcellos Porto se deixe de farroncas militares e lhe deixe continuar o sobrinho, embora com a facha de administrador, a acompanhal-o na pacatez religiosa da sua vida de provincia. Patricio Judice, o intelligente moco de quem o barlavento da provincia muito tinha a esperar, está a tratamento de saude n'um pittoresco ponto da Suissa e só por desfastio lerá de vez em quando as tricas da politica portugueza nas cartas dos seus amigos mais intimos. Pelo lado, pois, dos que se julgavam com direitos adquiridos, não haverá grandes difficuldades a arrostar.

Quando muito, será sacrificado o sr. Teixeira Gomes ou passará para outro districto o sr. Pedro Gaivão, de modo a poder dar-se um logar de deputado pelo Algarve, como é de muita justiça, ao filho do saudoso General Figueiredo Mascarenhas.

Dos restantes, a grande difficuldade está a arranjar as desculpas com que se contentem os numerosos pretendentes que não podem ser servidos.

O sr. Frederico Ramires vae, porque tem por seu lado os compromissos da concentração liberal; o sr. dr. João Lucio tambem vae porque isso lh'o foi dito pelo proprio sr. João Franco, n'uma recente palestra em Lisboa. Mas o dr. João Lucio, com a nobreza de caracter que o distingue e o torna um dos mais considerados e estimados rapazes da nossa provincia, joga a certeza da sua candidatura em favor da do seu camarada Carlos Fuzzeta que, apesar do muito que a esse respeito se tem dito, ainda não teve occasião de manifestar *officialmente* se desejaria ou não ser deputado.

Alguns dos seus amigos intimos asseveram que não o deseja ser, talvez no intuito amigavel de irem preparando desculpa para o que prevêem no extranhavel silencio das regiões superiores sobre o nome do intelligente advogado a quem o franquismo deve uma propaganda das mais activas e fructificadoras. A nós parece-nos não haver motivo para tanta precaução: Carlos Fuzzeta ha de ser convidado para um *fauteuil* de S. Bento, ainda que por districto differentes do nosso. Se não fôr deputado, é porque realmente o não quer ser.

Pela minoria apresenta-se o sr. dr. Matheus Teixeira d'Azevedo, candidato do partido regenerador. Não se sabe ainda, porem, se será disputada por mais alguns candidatos. Diz-se que o sr. João Franco, querendo respeitar quanto possivel a actual lei eleitoral, deixa a minoria ás opposições e n'esse caso estaria em campo o partido regenerador visto que a patrulha republicana não conta ainda elementos que correspondam em egualdade de forças a qualquer dos partidos monarchicos de governo e os progressistas estão ligados ao franquismo pelo cordão umbelical da concentração. Mas ha tambem quem esteja nas melhores esperanças de que o governo tome altivez de pimpão e appareça a desdobrar as listas no sentido de abiscoitar tambem a minoria. N'esse caso as eleições perderiam o *dulce far niente* do costume e seria travada uma lucta a que ha muito tempo não estão habituadas as hostes politicas da provincia. Teria então de gastar-se muito dinheiro e muita energia, muito trabalho e actividade e soffrer-se-hiam, sobretudo, muitas desillusões. Por tudo isto é provavel que os negocios corram á mercê dos conselhos dos que teem mais juizo e as eleições se façam, como de costume, na santa paz do Senhor.

O HERALDO é o jornal algarvio mais barato e de maior circulação.

JACINTHO DA CUNHA PARREIRA

Foi concedida licença de 30 dias ao nosso presado amigo sr. Jacintho da Cunha Parreira, distincto jornalista e official da repartição de fazenda districtal de Faro.

Jacintho Parreira vae gosar essa licença n'uma das nossas melhores praias, acompanhado de sua interessante filhinha Maria Feleciana.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

No ultimo conselho superior de instrucção publica tratou-se dos modelos referentes ás novas casas onde se pretende installar as escolas do sexo masculino de Pechão (Olhão) e de S. Thiago de Tavira.

Serviço militar

A inspecção e sorteio dos mancebos recenseados no presente anno para o serviço militar pelas freguezias do concelho de Tavira, realisa se nos dias abaixo designados:

Cachopo: Inspecção a 16 de agosto e sorteio no mesmo dia.

Conceição: Inspecção a 17 de agosto e sorteio no mesmo dia.

Luz: Inspecção a 18 d'agosto e sorteio no mesmo dia.

Santa Catharina da Fonte do Bispo: Inspecção a 20 d'agosto e sorteio no mesmo dia.

Santa Maria do Castello de Tavira: Inspecção a 21, 22 e 23 de agosto e sorteio a 23.

S. Thiago de Tavira: Inspecção a 24 e 25 d'agosto e sorteio a 25.

Santo Estevão: Inspecção a 27 d'agosto e sorteio no mesmo dia.

Vae ser nomeado commandante da canhonheira *Cacongo*, surta na Guiné, o 1.º tenente da armada sr. José Ferreira de Sousa, actual commandante da canhonheira Faro.

IMPRENSA

Jornal do Porto é o titulo d'um diario que brevemente inicia a sua publicação n'aquella capital do norte e que defenderá a concentração liberal. Será seu redactor principal o sr. Marques Mano, redactor da *Vitalidade*, de Aveiro.

Nos concursos para delegados do procurador regio que se devem realisar na proxima semana, são concorrentes os srs. dr. João Gago Nobre e Manoel Vianna dos Reis Cabrita.

Abil-Al-Malraïsk

(EXCERTO)

Um dos episodios mais interessantes e caracteriscos da vida do grande califa Abil Al Malraïsk é, sem duvida, aquelle com que muitos historiadores. coevos do mais celebre guerreiro da tribu dos Zégris, que por longos annos predominou em todo o reino de Fez, procuram explicar a intensa influencia deste importantissimo vulto historico, sobre a evolução social do seu paiz.

Como quasi todos os califas, Abil-Al-Malraïsk foi um sabio e um valeroso cabo de guerra.

Tendo nascido muito pobre, teve que iniciar a sua carreira pelo humilde mester de pedicuro ambulante e palmilhou as ruas de Karaman, tangendo uma campainha com que chamava a attenção da clientella que lhe devia assegurar a subsistencia.

Passou assim os seus primeiros annos.

Entretinha-se tambem esplicando ao povo, por meio de parabolas, os mais alevantados preceitos da philosophia do Islam.

Assim conquistou grande popularidade.

A este califa se attribue, além de muitos outros, o seguinte apologo, cuja traducção obsequiosamente me foi cedida pelo Ex.mo Dr. Aarão Pamphilio de Queiroz, um dos nossos mais conceituados arabistas e profundos investigadores:

Nos arredores de Kaschmir havia um ancião que vendia coalho de leite e, ganhava diariamente dois maravedis de cobre, levando-o ao mercado.

Com este lucro comprava pão para sua mulher e seu filho.

Um dia, não achando compradores no mercado, regressava á sua poisada com o leite, quando, num caminho deserto, foi assaltado pelo somno.

Adormeceu o ancião, deixando a vasilha do leite sobre uma pedra.

Despertou o um rumorejar de folhas; estupefacto e boquiaberto olhou, vendo que uma enorme serpente, tigrada a oiro e onix, acabava de beber o leite, deixando junto da vasilha um sequim de oiro!

O velho pegou na moeda e seguiu o seu caminho; nos outros dias e nos subsequentes voltou, deixando o leite e arrecadando egual paga; assim adquiriu grandes riquesas, tornando se em pouco tempo um dos mais poderosos commerciantes de Kaschmir.

Ao sentir avisinhar-se a morte, chamou o filho e disse-lhe:

—«Vou explicar-te o segredo da minha riquesa: Vae levar leite, todos os dias, a tal sitio e alli encontrarás sempre um sequim de oiro.»

Morreu o velho e o filho cumpriu a vontade do defuncto, pondo o leite onde o pae lhe havia recommendado.

Mas, como era ambicioso, breve lhe accudiram ruins pensamentos.

Convencendo-se de que a serpente devia ter enorme riquesa para tão extraordinaria paga diaria, deliberou espera-la e mata-la traiçoeiramente.

Com effeito assim tentou e, numa occasião, tendo posto sobre a pedra a vasilha do leite, esperou a serpente e dirigiu-lhe um golpe com a sua recurva cimitarra.

Então o reptil, evitando a inesperada aggressão, alçou o collo e fallou-lhe assim:

—«Enriqueci teu velho pai, em paga do seu trabalho, continuei a partilhar comtigo os meus thesouros e tambem faria a tua fortuna; tentou-te o Demonio da Ambição: quiseste matar-me: pois morre!»

Ditas que foram estas palavras, lançou se sobre elle e mordeu-o, derramando-lhe nas feridas uma baba flagrante e mortifera.

Assim succede sempre aos ambiciosos...

Tal era um dos apologos com que o grande califa Abil Al-Malraïsk, nos seus tempos de mendigo, pelas tardes rubras do Oriente, junto das grandes cisternas de Karaman, instruia um povo sobre que mais tarde havia de dominar, mais pela sabedoria e perfectibilidade do seu espirito, do que pelo valor do seu alfange de manipulo de oiro lavrado.

(Da Historia dos Califas.)

Faro. LYSTER FRANCO

ECHOS

O ministro da fazenda levou á assignatura real um decreto supprimindo a nossa agencia financial em Londres e reunindo-a á de Paris, motivo porque o sr. Abilio Lobo, nosso agente um Londres, volta para o seu logar na Caixa Geral dos Depositos, em Lisboa.

Esta agencia é a *cabeça do turco* dos politicos. Subiu o sr. José Luciano ao poder, e supprimiu-a. Foi o sr. Hintze Ribeiro, e restabeleceu-a. Agora vae o sr. João Franco, e torna a supprimil-a! E continuar-se-ha, está bem de ver...

Não ha meio do sr. Abilio Lobo ganhar em paz aquella abençoada, aquella grande, aquella appetecida maquia!

Uma grande sentença moral atravez tres magnificas quadras de Bernardo de Passos:

Um faminto implorou pão
A um rico com fastio.
E pensou: «E' bem feliz
Este homem grave e sombrio...»

Vae o rico, e diz ao pobre
Que lhe pediu que comer:
«Tu soffres por teres fome,
E eu soffro por não a ter!»

E dando a esmola, invejou-o
Com fome, a pedir-lhe pão...
Ai, como a terra está cheia
De felizes... que o não são!

No seu penultimo numero e a proposito d'uns concertos da banda d'infanteria 4 no passeio publico d'Olhão, dizia o *Futuro*, d'aquella villa:

«O concerto immediato ha de ter logar á mesma hora, no sabbado, 14 de julho, data bem memoravel em todo o mundo por ser o anniversario da tomada da Bastilha, facto grandioso de revolta contra o despotismo e que assegurou os direitos do homem.

Ouviremos n'essa noite *A Marselheza* que já não é prohibida desde a visita de mr. Loubet?

Se o obtivermos antes, publicaremos no proximo numero o programma d'essa noite.»

Este ultimo periodo, logo seguido á interrogação, presta-se a varias interpretações, quando lido á

pressa. *Se o obtivermos antes*, o quê? *O facto da banda tocar a Marselheza ou o programma d'essa noite?* Segundo a rigorosa interpretação grammatical deve ser *o programma d'essa noite.*

Nós, porem, lendo muito por alto, interpretámos erradamente, calculando que o que o *Futuro* queria era obter que a banda tocasse a *Marselheza* e que se o conseguisse publicaria o programma do concerto. E tal como o interpretamos assim o dissemos, em tom de riso, com muito de *vermelho* e de *sanguinario* á mistura, mas sem qualquer proposito de aggressão para um collega que mal algum nos merecia.

Não entendeu assim o *Futuro*. A nossa inoffensiva bisca surgiu ao collega olhanense como se fosse uma atroadôra artilheria de guerra propositada e por isso nos respondeu com quatro pedras na mão, em termos que muito nos habituámos vêr n'alguns jornaes republicanos mas que nunca julgámos do reportorio do *Futuro*.

E como lhe não bastasse a linguagem desbragada ainda o cioso collega se redicularisa recebendo á conta de insulto o adjectivo de *sanguinario* com que galhofeiramente o tratámos.

Já é ter vontade de ser insultado!...

Dissemos no nosso penultimo numero, referindo nos aos partidos politicos de Portugal:

«No estado de desorganisação a que todos chegaram a salvação é *quasi* impossivel.»

Vae d'ahi a *Folha de Loulé* leu isto e asseverou depois aos seus leitores termos dito que *a desorganisação a que chegaram todos os partidos politicos em Portugal não pode* **de modo algum** *salvar a patria.*

Podia a *Folha* ter-se limitado a deturpar muito a seu modo e a seu contento a nossa opinião, mas não se limitou tal; quiz ainda aproveitar o *arranjosinho* para nos formular perguntas que por forma alguma podiam ser inspiradas pelo que realmente escrevemos e a que por isso nos julgamos dispensados de responder.

De modo que vem a talhe de foice aquella dogmatica sentença que a referida *Folha* nos observavava ha já algumas semanas: *Não é esse o caminho que o brio jornalistico deve trilhar, mas sim um outro mais altaneiro do qual refulga o so cego e a tranquillidade.*

Pela bocca...

Continua a folha louletana a bater o pé, toda quizilenta, affirmando a Deus e ao mundo que não chamou *dama* ao sr. João Franco.

A modos que essa insistencia se vae tornando compromettedora...

Portugal, evidentemente, e felizmente tambem, não é um paiz de jogadores... de loteria. Tanto assim que se vae reconhecendo a necessidade de modificar de algum modo os planos das loterias portuguezas, ou, pelo menos, espaçar as estracções.

E' conhecido de todos o facto de pouca venda que ultimamente teem tido as loterias, tanto as extraordinarias como as ordinararias. N'uma das ultimas a mizericordia não conseguiu vender todos os bilhetes, e os revendedores soffreram prejuizos sensiveis. Chegaram-se a vender bilhetes e suas fracções por menos de dez por cento do seu valor real.

Insiste a *Folha de Loulé* em affirmar que nos occupámos dos actos pessoaes do sr. Alexandrino Ramires. E accrescenta, cheia de razão:

«Muitas vezes a impetuosidade do ataque deixa escapar phrases que a sangue frio não se escrevem e que a breve trecho se esquecem.»

Muito bem. Recorremos então á boa memoria da *Folha* para que nos diga quaes são essas referencias e qual o numero eu numeros do nosso jornal em que ellas vêem.

Faz-nos isso, sim?

Exames do 1.º grau

TAVIRA

Sob a presidencia do professor de Silves, sr. Luiz Antonio d'Almeida, realisaram-se n'esta cidade os exames de 1.º grau, dando o seguinte resultado:

Sexo feminino

DISTINCTAS

Helena do Carmo Rocio, Sarah dos Prazeres Neves, Amelia das Dores Costa, Adelina Berta dos Santos Pescada, Alice Celeste Alvaro, Luiza Celeste Alvaro, Maria José Paixão, Maria Martha de Brito, Maria das Dores Tavares, Antonia do Livramento Guimarães e Delmira Oeiras Lima.

BOM

Maria Candida Evangelista, Othilia da Conceição Brito, Eulalia da Ascenção Costa, Zulmira Maria Palma, Maria Candida Gomes, Ritta do Livramento Carvalho, Isabel Maria Bento.

SUFFICIENTE

Anna da Conceição Trindade, Maria do Nascimento, Maria do Carmo Viegas, Naciana do Espirito Santo Soares, Ilda das Dores Costa, Maria da Soledade Martins.

Sexo masculino

DISTINCTOS

José Chrysosthomo d'Abreu Braziel, José Henrique de Magalhães, Manoel Luiz Balté, Carlos d'Araujo Castro Fragoas, Victorino Rodrigues Corvo, João Evangelista, Evaristo Cunha, Eduardo Dias Ferreira, José Antonio Peres, Manoel Gil Cardeira, Antonio dos Santos Pires.

BOM

Antonio dos Santos Trindade, Francisco Martins, Angelo Garcia Gonçalves, Alfredo dos Reis Cunha, Arthur Germano Palma, Jacques Lampreia Pessoa.

SUFFICIENTE

Balthazar Peres Ortega, João Eduardo, Alfredo das Dores, Joaquim Pacheco Lopes, Manuel Archanjo, Jacintho Ignacio Magalhães Gama, João do Nascimento Rocha, José Augusto Deus, Antonio da Cruz Gonçalves, João Moreira Fernandes, José Pedro Pires, Manoel Joaquim Lopes.

SANTO ESTEVÃO

Sexo masculino

Antonio Sergio, distincto.
Augusto Francisco da Encarnação, distincto.
Sabino de Jesus, bom.
José Costa, bom.

NOTICIAS PESSOAES

Fazem annos:.

Amanhã, 15—Justino Frederico Chrispim.
Terça, 17—D. Maria Thereza Pires.
Quinta, 19—D. Alice Leiria, D. Maria José Correia de Mello.
Sabbado, 21—Sebastião da Cruz Fernandes.

Na tarde de sabbado regressaram a Lisboa os srs. Damião Contreiras e tenente Villa Lobos.

Regressou a Lisboa no domingo o sr. dr. Matheus Teixeira d'Azevedo.

E' amanhã que parte de Faro para Monchique, acompanhado de sua familia, o sr. Francisco d'Abreu Marques.

Retirou para Lisboa na terça-feira o sr. dr. Primo Frazão.

Na quinta-feira partiu de Lisboa para o Gerez o sr. dr. Agostinho Lucio

Está em Tavira o sr. José Vasconcellos.

Partiu de Faro para o Brazil o sr. Manuel de Jesus Belmarço e esposa.

O que por ahi se diz ..

Que para que a camara de Faro marque maioria franquista muito concorrem os repetidos passeios e palestras d'um cotado senador progressista com um sympatico franquista que tem uma tal ou qual defeciencia auricular.

—que em Olhão já ha desavenças entre os governamentaes por causa da decantada conservatoria da comarca.

—que o secretario da camara municipal de Faro se dispõe a obter a sua aposentação.

—que essa vacatura se destina a um filho d'um antigo camarista que no anno proximo concluirá a sua formatura em leis.

—que, não obstante isso, ao referido logar concorrerão varios bachareis em direito, em cujo numero entra o sr. dr. Arthur Aguedo.

—que em Silves cresce a olhos vistos o numero de pretendentes ao logar de secretario da administração d'aquelle concelho, visto o sr. Fialho d'Alvellos requerer a sua reforma.

CARROS

Para que a nossa *Praça da Constituição*, nosso principal meio de concorrencia, não continue a ser vergonhoso deposito de carros de frete, pedimos a quem competir dê as suas providencias n'esse sentido.

A PROVINCIA

Loulé

A morte acaba de arrebatar um ente que por muito tempo ha-de ser chorado com as mais pungitivas lagrimas de saudade e de dôr de seu marido, filhos e mais pessoas de familia e de amisadc.

Refiro me ao passamento da sr.ª D. Maria do Carmo Pacheco, esposa do sr. José d'Azevedo Pacheco, escrivão de fasenda d'este concelho.

Senhora de aprimorados e diamantinos dotes de coração, revelados constantemente no seio de sua numerosa familia e no tracto da sociedade, ella deixa em cada pessoa que a conhecia uma saudade a gottejar orvalho de lagrimas e a evolar perfume de sentimento.

Sua casa era ninho ondc acalentava com suas azas de mãe os onze queridos filhos, que os tinha, desde a edade de 22 annos até á de 6 mezes.

Ainda nova, aos 39 annos de edade, quando o lar lhe offeracia carinhos e confortos, a morte feriu-a numa grande lucta em que os exforços da medicina foram impotentes e os cuidados da familia improficuos.

A desditosa senhora morreu pelas cinco horas da manhã do corrente, apóz trez dias d'um doloroso martyrio; tendo-se realisado o enterramento na tarde do dia onze.

Rarissimas vezes o povo louletano tem manifestado tão exuberantemente o seu sentimento, testemunhando-o o prestito em que se incorporaram cerca de 3:000 pessoas.

Em todos os rostos se destacava commoção, apresentando-se tambem todas as pessoas, contra o costume, descobertas.

Sobre o athaude foram depostas muitas corôas, de sua familia e amigas.

A chave foi condusida pelo sr. Commendador Ferreira Netto, e organisara-se cinco turnos compostos dos srs. drs. Forjaz, juiz de Direito, Simões Alegre, Delegado do Procurador Regio, Athaide Oliveira, Conservador, Marreiros e Carneiro d'Almeida, advogado —Commendador Faisca, Ramos Faisca, administrador, Thomaz Rua, Joaquim Teixeira, Dias Ferreira, José Teixeira, Fernandes Guerreiro, Pinheiro, Sequeira, Aboim, Leal, João Teixeira, Eduardo Pinto, David Teixeira, João Barros, Casimiro Barros, José Farrajota, Gama, Rocheta, Oliveira Antonio Campina, Guerreiro Cavaco, etc.

Incorporaram-se ainda diversos membros do clero: priores Mendes, Guerreiro, Leal, Teixeira Ramos, Genuez Pereira e padres Palma, Quintanilha e Basilio.

Atraz do caixão iam as phylarmonicas de *Boliqueime*, *Progresso Louletano* e *Marçal Pacheco*, esta executou uma linda marcha funebre, original do seu regente, sr. Jorge Carvalho, e dedicada á saudosa extincta.

Dirigiu o funeral o sr. Alexandre Ferreira Barros.

Associando-nos á desolada familia pela enormissima perda que a affige, enviamos lhe nosso modestissimo pesame.

AGUSTIN REBEL

Chegou a esta cidade com pouca demora o já conhecida afinador de pianos, sr. Agustin Rebel.

Está no Hotel Avenida.

SOMATOSE

Estimula fortemente o appetite

CONCEIÇÃO Maria Guedes, Rua 14 d'Outubro N° 123, Villa Nova de Gaya, enviou-nos a seguinte carta sobre a doença de seu filhinho e a sua cura.

14 *de Novembro de* 1903.

"Intensamente satisfeita dos resultados que obtive com a Emulsão de Scott contra a profunda anemia que minava a saude de meu filho Manoel, que desde a sua nascença até hoje em que conta 3 annos d'edade, o abalou sensivelmente, venho declarar a V.S.as que a cura operada pela Emulsão de Scott em meu filho é completa.

Ao contrario d'hontem a pobre creança goza hoje uma saude provada, alliada a uma robustez notavel, effeito d'esse preparado que se chama Emulsão de Scott."

CONCEIÇÃO MARIA GUEDES.

A rasão porque a Emulsão de Scott combate a anemia, perda d'appetite e todos os soffrimentos provenientes de debilidade, é que a Emulsão de Scott é preparada de puro Oleo de figado de bacalhau norueguez pelo processo original de Scott, o unico que torna o Oleo perfeitamente digerivel, dispondo assim de todas as suas ricas qualidades nutritivas em favor dos systemas mais delicados. O Oleo é ainda mais fortificado com os hypophosphitos tonicos de cal e soda, os grandes reconstituintes do sangue e dos ossos. Agradavel ao paladar! O pescador com um grande bacalhau ás costas, é a unica marca da Emulsão de Scott.

Uma amostra de prova será enviada a quem a peça aos Snrs. James Cassels & Cia., Succs., Rua do Mousinho da Silveira, 85, 1°, Porto, acompanhando 200 reis em sellos de correio para franquia e mencionando este jornal.

Exigir sempre a Emulsão com esta marca — o homem do peixe — que significa o processo Scott!

NOTA: Apezar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, o preço da Emulsão de Scott continua a ser o mesmo de antes, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.

2 FOLHETIM

Elisa Santos

NO CAMPO

As casas dos lavradores, tocadas subtilmente pelos esvaecidos lampejos do poente aquella hora d'uma doçura extranha indifinivel, tinham na sua rustica singelesa, vistas de cá, o quer que fosse de ingenuo e triste—o dôce encanto d'alguem poeticamete csismando.

Em toda a roda do ceu uma facha purpurina alargava-se para o interior n'uma suavissima descrescença de tom, algemando o azul opala do firmamento.

...E o poente já se diluia em coloroções cada vez mais desmaiadas.

A Luiza não dava fé de nada, caminhava aos repousos e em passo incerto, como que embebida n'uma dôr immensa que a acabrunhava, e a scismar incessantemente n'aquelle sonho da noite passada...

O coração ainda é o melhor amigo e ás vezes o grande propheta.

—Agoiro! agoiro!—ia dizendo a Luiza dentro em si n'uma grande tortura...

«Aquelles grandes cachos d'uva ferral e uma ave negra a querer espicaçal-a... que susto!... que agoiro!... Só pedia a Deus que mandasse a luz da manhã... e aquella noite tão grande que parecia mesmo a ella que nunca havia de ter fim, por mal dos seus peccados.

E quando emfim ouviu os gallos, mal enxergara pelas frinchas da porta um fiosinho de luz côr de violêta—luz da manhã, levantou-se, e mal tinha aberto a porta, apparece-lhe defronte a tia Angelica, com uns ares confidentes e de regateira eximia—como geralmente cuida de ser a maioria das velhas das aldeias:—que se dizia ainda muito em recato que o Luiz morrera lá *polas* terras d'Africa, queimado *polas* febres.» Cuidou de morrer com aquella nova,—agonia d'alma que lhe compungia o peito e a cançava no caminho que ella levava para as bandas do «Cachôpo Grande»

Então um rancho de raparigas que passava ao meio do caminho de volta dos campos cantando alegremente, viram-na de longe, acenaram-lhe risonhas:

—Eh! lá ó Luiza—guarde-te Deus rapariga!

—Pois p'r'adonde a esta hora?

Accordou então a Luiza d'aquella dolorosa abstracção, n'um sobresalto,—e a fezer-se disfarçada:

—Adeus moças!... *vou-me* até alli ao «Cachopo»... que isto d'uma pessôa estar sempre encafuada é como ceára á sombra...

—Ah! pois é de ver—responderam ellas em côro. Pois Deus vá comtigo... Adeus raparigas! E ainda quando iam a voltar o caminho...

—O' Luiza!... Luiza!... não te percas... olha que te pode comer algum lôbo, —tu ouves?... olha que já se vae o sol a pôr... ou alguma bruxa.

A Luiza voltando-se, e n'um encolher d'hombros de quem pouco se lhe dá, disse:—Que é? bruchas?—Ora!... não... cá a pessôa é afoita.

Ellas, depois, ainda deixaram ouvir as casquinadas dos seus risos, a esfusiarem-se cada vez menos perceptiveis, por entre as arvores, lá ao fundo no torcicollo do caminho.

Momentos depois, tudo recahiu n'um silencio profundo, impertubavel, em que parecia ir adormecendo pouco a pouco toda a natureza ao largo; e apenas de espaço em espaço, o ruido monotono, compassado, dos pés da Luiza faziam ranger em estalidos a areia do caminho.

Infinitamente desolada a rapariga tomou para a esquerda; pouco depois subia a ladeira e se não quando estava no «Cachopo»

Era uma levada custosa até aquella parte mais alta do «Cachopo», sobranceira ao mar, saliente do rochedo, em feitio de pyramide achatada no vértice.

Em baixo ficava o areial, mergulhado na luz indecisa do crepusculo, pelas sombras gicantescas projectadas dos rochedos.

Em frente o mar, d'um azul esverdeado, alargava-se para deante, sereno grandioso até formar a prega com o ceu.

No alto do «Cachopo» a Luiza quedára-se immovel, emmudecida, e como se a vida d'uma esperança, lhe impendesse d'um brado, d'um aceno mysterioso d'alem, profundava a vista—appello desesperado! no horisonte obscurecido—sem fim.

(*Continúa.*)

LIVROS

PROBLEMA FEMINISTA

POR

OLGA DA SILVEIRA

Antes de partir para Paris onde presentemente se encontra de visita a Marya Chelinga e Avril de Saint-Croix, duas das mais salientes figuras no movimento feminista da França, quiz a distincta escriptora D. Olga de Moraes Sarmento da Silveira distribuir pela imprensa e pelos litteratos do seu paiz, impressa n'um pequeno folheto de 40 paginas, a conferencia que realisou na Sociedade de Geographia de Lisboa, em 18 de maio ultimo, anniversario das convenções de Haya, N'essa conferencia, que bastos applausos conquistou á assistencia especial e selecta que a escutou, revela D. Olga da Silveira a par dos seus dotes apreciaveis de litterata o seu enthusiasmo pelas ideias feministas que dia a dia vão tomando um desenvolvimento digno da maior attenção.

Ainda ha dias reuniu em Pariz, sob a presidencia de *lady* Aberdeen, o conselho internacional das mulheres fundado em 1888 em Washington com o fim de estabelecer communicação constante entre as associações femininas de todos paizes. A maior parte dos vinte conselhos nacionaes filiados no conselho internacional enviaram as suas delegadas, tendo melhor representação a França que é o paiz onde mais enthusiasticamente germina a ideia do feminismo. Alguns paizes houve, porem, que se não fizeram representar e entre elles podem contar se os dois da peninsula, Hespanha e Portugal.

Perguntar nos-hão agora o motivo porque o nosso paiz se não fez representar n'aquella importante reunião da capital franceza? Não existirão entre nós algumas partidarias do movimento feminista? Existem, indiscutivelmente, mas todas trabalhando isoladas e sem uma acção commum que as reuna e dê uma ideia de collectividade á sua cooperação n'esses justos ideaes.

D. Olga da Silveira é em Portugal uma das melhores propagandistas d'esse movimento. O seu trabalho d'agora segreda nos o grande enthusiasmo com que se dedica a esse simpathico movimento de emancipação, enfileirando-se entre as que querem rehabilitar o feminismo dando-lhe um caracter de moderação mais em harmonia com o desenvolvimento e com o exito da causa que defendam. Repelle o feminismo *Sport*, o das que usam chapeu *cannotier*, bengalla e collarinho e que mais tende ao espalhafato e á extravagancia de que ao pensamento alevantado e humanitario de destruir os preconceitos que lhe escravisam o sexo, dando-lhe um logar secundario na sociedade.

D. Olga Sarmento pretende que á mulher se dê uma educação orientada, séria e consciente—que a edentifique com o seu papel physiologico e social, attendendo a todas as multiplas funcções que lhe estão confiadas, mas despidas das exterioridades que hoje a envolvem e de todo o seu feitio theatral; que seja producto de esforços conscientes e d'uma laboração intelectual e não um amontoado de coisas sem nexo.

A grande sensibilidade feminina que tantas vezes tem servido de argumento contra a mulher, por aquelles que não quizeram ver se o emprego que d'ella se faz é ou não racional, será o mais poderoso auxilio d'esta obra. *Cultivêmol-a*, como diz Stuart Mill, e só então nos parece que a mulher se achará preparada de modo a poder pôr ao serviço da causa da humanidade todo os thesouros da sua sensibilidade o transmittir aos filhos os beneficios e resultados que hão de advir do dominio d'essa enorme força, até aqui distrahida do seu emprego natural—a educação da vontade formando os caracteres. E é n'ella que reside o segredo do exito; pois que as mais brilhantes qualidades que se attribuem a intelligencias excepcionaes, são na realidade apenas o producto da energia e constancia no querer. *Querer é poder* e o poder de quem não desespera é maravilhoso!

No fim do folheto, que é toda uma excellente dissertação feminista, Olga Sarmento de Silveira dá-nos a relação das mais salientes propagandistas d'esse movimento nas principaes noções da Europa e de America.

A' distincta escriptora agradecemos a amabilidade da sua offerta.

REGISTO DE PUBLICAÇÕES

GAZETA DAS ALDEIAS

Publicou-se o n.º 548 d'este excellente semanario de propaganda agricola do Porto, uma das melhores revistas que no genero se publicam em Portugal. Summario: O trabalho, de Julio Gama; Os veterinarios e as camaras municipaes, de Paula Nogueira; As toupeiras nos nos jardins, de Eduardo Sequeira; Brula Cega de Eduardo Sequeira; Um acto instinctivo das Gallinhas, de Humberto Beça e Julio Gama, Doce de chila assucarada, de D. Sophia de Sousa; Consultas, Folhetim, Secções e artigos diversos.

A CAÇA

Acabamos de receber mais um numero d'esta importante revistã, superiormente dirigida pelos nossos amigos Drs. Paulo Cancella e Henrique Anachoreta.

Do summario do numero em questão destacamos os seguintes artigos, por serem em extremo interessantes:

Franco Vega, Historia verdadeira, *Automobilismo economico*, e *Um malch de bilhar no Porto*.

O primeiro é uma justa homenagem ao insigne mestre italiano; o segundo, uma historia finamente rendilhada com a *verve* de Mario Duarte; o terceiro, um ensinamento aos que pretendem dedicar-se ao automobilismo, e finalmente o quarto a justa consagração do sport de bilhar durante tantos annos votado ao abandono.

Magnificas gravuras acompanham o texto e variadas noticias de interesse local e geral, completam o numero que temos presente.

REVISTA DE INFANTERIA

Encontra se distribuido o n.º 9 d'esta considerada revista militar sempre proficientemente collaborada. Summario: A evolução da tactica de infanteria, de Adriano Beça; Problemas tacticos, de X. Y; Pangermanismo e alliança militar dos povos latinos de Antonio Cabreira; Soldos, Novo Armamento de infanteria franceza, Uniforme ce campanha, Secção do extrangeiro, da redacção.

O OCCIDENTE

E' dos mais interessantes d'esta antiga revista o ultimo o n.º 989 pela variedade dos assumptos de que trata. Illustra a primeira pagina d'este numero uma bella gravura reproduzindo o busto de El-Rei D. Manoel, no Museu d'Artilheria, obra do esculptor Fernandes de Sá, agora inaugurado; As festas de Lisboa, os carros de Lisboa e do Porto; Um lindo quadro de S. João Baptista, pintura do professor José de Brito, agora na egreja da Trindade do Porto, e uma magnifica gravura reproduzindo a frontaria da dita egreja; retratos dos srs. Viscondes do Lobão; Projecto dos Novos Paços do Concelho de Cintra; Necrologia retrato do Monsenhor Macchi Nuncio de Sua Santidade.

Collaboração litteraria de D. João da Camara, Flavia, Mario Santa Rita, M. de Macedo, Henrique Marques Junior, Antonio A. O. Machado, etc.

A assignatura do *Occidente* custa apenas 950 réis por trimestre.

REVISTA AGRONOMICA

Publicou-se o n.º 6, correspondente a julho, d'esta acreditada revista mensal da especialidade agricola. Summario: Sociedade de Sciencias Agronomicas (Relatorio e contas da direcção), Relatorio da visita ao jardim Botanico de Victoria (Camarões), de José Joaquim d'Almeida; Algumas das principaes falsificações do vinho praticadas ao abrigo da lei. de J. Holtreman do Rego e J. Camara Pestana; Relatorio de uma missão de estudo ao jardim de ensaios de Libreville, de Bernardo d'Oliveira Fragateiro; da Catumbella ao Alto Zambeze, de Carlos Eugenio de Mello Geraldes; Bibliographia, de C. Lima Alves.

CALDAS DE MONCHIQUE

N'uma excellente brochura que honra as officinas do sr. Libanio da Silva, na capital, acaba de ser distribuida a monographia das Caldas de Monchique, trabalho aturado e original do sr. dr. João Bentes Castel-Branco a quem o referido estabelecimento thermal deve uma dedicação inegualavel. O elegante volumesinho insere diversos photographuras d'aquella paraisivel região algarvia e do valor do texto fallam melhor que nós os creditos de que já goza o nome d'aquelle distincto medico e considerado escriptor profissional.

A utilidade do livro podem os leitores avaliar pelo seguinte resumo da sua materia: estudo da situação geographica, historia, clima, aguas thermaes e potaveis, systema e applicações therapenticas. indicações nas differentes enfermidedes, condições do tratamento.

Agradecemos a offerta do livro.

Armações d'atum

Peixe vendido na lota de Villa Real na semana de 5 a 11 de julho de 1906:

Abobora—215 atuns, 14 atuarros, 1:049$415 réis.

Medo das Cascas—1:217 atuns, 10 atuarros, 6:035$992 réis.

Barril—2:015 atuns, 90 atuarros, 10:441$332 réis.

Livramento—1:754 atuns, 15 atuarros, 285 corvinas, 9:653$955 réis

Bias—290 atuns, 119 atuarros, 1:559$415 réis.

Cabo de Santa Maria—69 atuns, 345$000 réis.

Atalaya—831 atuns, 125 atuarros, 3.664$665 réis.

Total: 6391 atuns, 373 atuarros, 285 corvinas, 32:749$774 réis.

Caldas de Monchique

AVISO

Abriu no dia quatro de Junho o hospital thermal de Caldas de Monchique para tratamento de pobres com rheumatismo, herpetismo, dispepticos, e outras doenças chronicas.

Attendendo o que pelo antigo systema de admissão nunca foi possivel evitar nas enfermarias as extraordinarias accumulações altamente prejudiciaes aos enfermos.

Deverão para o futuro todos os pobres que desejarem entrar para o hospital dirigir á direcção do mesmo directamente ou por intermedio da Administração do concelho da sua residencia.

1.º—requerimento designando nome e morada.

2.º—attestado de pobreza passado pelo parocho da freguezia.

3.º—attestado de pobreza passado pelo Aministrador do Concelho ou pelo regedor nas terras onde não haver administrador.

4.º—attestado do medico, diagnasticando a doença e estado do enfermo.

Todos os documentos deverão ser passados em papel commum e sem sello.

O Director,
J. Bentes Castel Branco

MERCADO DE GENEROS

Preço dos generos abaixo designados durante a semana finda

Centeio	440	14	litros
Cevada	260	»	»
Centeio	440	»	»
Chícharos	480	18	»
Favas	480	»	»
Feijão branco	1$200	»	»
Feijão raiado	1$300	»	»
Grão	1$200	»	»
Milho de sequeiro	640	»	»
Trigo broeiro	620	18	»
Azeite	2$400	10	»
Vinagre	300	»	»
Vinho	400	»	»
Batata	240	15	kilos

CARREIRAS A VAPOR NO GUADIANA

Horario de partidas no mez de julho

Dias	Horas	De Mertola	Dias	Horas	De Villa Real
16	12,17	da tarde	16	8,27	» noite
17	1,15	» »	17	9,21	» »
18	1,41	» manhã	18	9,44	» manhã
19	2,26	» »	19	10,28	» »
20	3,07	» »	20	11,07	» »
21	3,47	» »	21	11,45	» »
23	5,	» »	23	12,58	» tarde
24	5,38	» »	24	1,36	» »
25	6.16	» »	25	2,15	» »
26	6,55	» »	26	2,58	» »
27	7,40	» »	27	3,43	» »
28	8.30	» »	28	4,37	» »
30	10,17	» »	30	6,57	» »
31	11,52	» »	31	8,08	» noite

PAPEL

Caixas com 50 folhas e 50 sobres, **180** réis. Boa qualidade.

Vende-se no estabelecimento de

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

MOBILIA

Na Praça na Constituição vende-se de quarto de toillette, de casa de jantar e de escriptorio, tudo em mogno. Quem pretender dirija-se a José das Dores Drago, empregado do correio, que amostra e vende. 496

ANNUNCIO

Quem pretender comprar alguns moveis pode dirigir-se á herdeira do reverendo conego Manoel José Bernardo Coelho, moradora na rua do Mau Fôro. 499

Cabo de Santa Maria e Ramalhete

Vendem-se dez acções d'esta companhia de pesca de atum.

N'esta redacção se diz.

CASA

Vende-se uma casa com estalagem na rua da Porta Nova. Quem pretender dirija-se a Maria Anna Dias, rua Direita. Tambem se vendem alguns moveis. 502

Arrendamento

Arrenda-se a propriedade do Adro do Judeu.

Trata se com a sua proprietaria D. Maria da Conceição Avellar.

PROPRIEDADE

Vende-se uma no sitio de Santa Margarida que consta de oliveiras, alfarrobeiras, amendoeiras, figueiras, arvores mimosas, terra de semeadura e casa de moradia. Trata-se com José de Mendonça que vive no Alto do Cano. 500

ESTANTES

Vende-se umas estantes envidraçadas, um balcão e tres barris para vinho. Concerta e faz toda a obra de tanoaria (mesmo oval). Quem pretender dirija-se a Manoel Baptista Fonseca, rua de S. Pedro. 503

1.º ANNUNCIO

NO dia 5 d'agosto proximo, pelas 11 horas da manhã, á porta dos Paços do Concelho, na Praça da Constituição d'esta cidade, vão á praça para serem arrematados a quem maior lanço offerecer sobre a sua avaliação, os bens seguintes: um predio urbano com quatro compartimentos e quintal na rua do Terreiro, da aldeia de Cachopo, allodial, avaliado em 55$000 réis; e uma cerca na mesma aldeia, situada nos arredores do monte do Lobo e denominada «a do Montinho», allodial, avaliado em 65$000 réis. Estes predios pertencem ao casal inventariado por obito de Francisco da Silva, que foi casado com a cabeça de casal D. Maria Candida da Fonseca e Silva, d'esta cidade, e são postos em praça por deliberação do conselho de familia e interessados para pagamento do passivo. A contribuição de registo fica, na sua totalidade, por conta do arrematante.

Tavira, 7 de julho de 1906.

Verifiquei—*João Duarte Sereno.*

O escrivão,
José Joaquim Parreira Faria.
501

OS ARMAZENS
GRANDELLA & C.ª

RUA DO OURO, 215

465 **LISBOA**

Mandam catalogos e amostras do seu colossal sortimento a quem as pedir.

Vendem para as provincias pelo mesmo preço que para Lisboa.

Pagam o porte das encommendas cuja factura pode ser paga no correio na occasião de as receberem.

Mandam amostras a todos que as pedirem para que as confrontem com as das outras casas.

Não teem agentes em parte alguma, tratam todos os seus negocios directamente com o publico de todo o paiz, e é por isso que vendem mais barato que ninguem.

O catalogo geral de verão com 116 paginas e 1050 gravuras é enviado de graça a quem o pedir a

GRANDELLA & C.ª

RUA DO OURO—LISBOA

Pauta dos jurados sorteados no dia 1 de julho de 1906, que hão de funccionar nos proximos 3.º e 4.º trimestre do corrente anno, nas respectivas audiencias geraes, d'harmonia com a organisação judicial

Numeros	Nomes	Moradas	
		Ruas ou sitios	Freguezias
45	João Martins Gimenes	R. das P. de S. Braz	Santa Maria
80	José Antonio da Trindade Contreiras	R. do Poço da Mó Alta	São Thiago
98	José Rodrigues Centeno	R. dos Ciganos	Santa Maria
78	José Antonio Ramos e Barros	Pinheiro	Luz
95	José Nicolau	São Pedro	São Thiago
97	José Pires de Jesus	R. dos Cutilleiros	Santa Maria
47	João Pedro Fernandes	Borda d'Agua d'Asseca	» »
79	José Antonio da Silva	R. da Caridade	» »
48	João Pedro Maldonado Junior	R. de S. Lazaro	» »
102	Justino Lucio Ferreira Chaves	R. do Poço da Pomba	» »
114	Marcellino de Senna Netto	Arrothea	Luz
110	Manoel Domingos Madeira Pacheco	Váu	Santa Maria
81	José do Carmo Figueiredo Junior	R. de S. Lazaro	» »
96	José Pedro Fernandes	R. do Poço da Mó Alta	São Thiago
116	Romão Antonio do Carmo Xavier	R. dos Cutilleiros	Santa Maria
92	José Maria Marques Freire	R. da Fonte	» »
105	Luiz Augusto Ramos	R. de Mau Fôro	São Thiago
49	João Pedro Vizetto	Terreiro do Sapal	Santa Maria
84	José Falcão Berredo	Borda d'Agua d'Aguiar	Santa Maria
109	Manoel Baptista Calleça Junior	R. Direita	» »
67	Joaquim de Mendonça de Mello Trindade	R. da Caridade	» »
99	José Rodrigues Tavares	Alto de S. Braz	» »
100	José Thomaz Pires Corrêa d'Azevedo	Borda d'Agua d'Aguiar	» »
76	José Antonio Pires Padinha	B. d'Agua da Ribeira	» »
43	João José de Mattos Parreira	R. Nova Grande	São Thiago
93	José Maria dos Santos	R. Nova Pequena	Santa Maria
77	José Antonio Ramos	R. Nova de S. Pedro	» »
44	João Lino do Rego Aboim	R. Nova Grande	S. Thiago
27	Francisco Pires Diniz	R. dos Reis	Santa Maria
90	José Joaquim de Sant'Anna	R. Nova Grande	São Thiago
91	José Lopes de Brito	Amaro Gonçalves	Luz
63	Joaquim Antonio dos Santos	R. de Mau Fôro	São Thiago
86	José Frazão	Portas d'Affeição	» »
117	Sebastião Estacio Tello	Rua d'Avenida	Santa Maria
83	José Corrêa de Mendonça	Arrothea	Luz
104	Luiz Augusto Camacho Sabbo.	R. Nova Grande	São Thiago

Paços do Concelho de Tavira, 1 de julho de 1906.=O Juiz de Direito—Presidente da Commissão (*a*) *João Duarte Sereno.*
Está conforme.
Secretaria da Camara de Tavira, 1 de julho de 1906.=O secretario da Camara,—*Joaquim Augusto Barrot Trindade.* 498

A PEROLA DE TAVIRA

JOSÉ VIEGAS MANSINHO

FAZ SABER a todos os estimaveis freguezes que desde já se acha habilitado com um enorme sortido em chapeus de sol para homem senhora e creança em todas as côres, variadissimos desenhos e **assombroso saldo** para a estação presente.

Para homem—Em seda de sarge a melhor qualidade até hoje conhecida: em preto castanho e alvadio ao baixo preço de 2$800 réis.

Em seda gloria chapeo rijo e muito leve que o seu preço era 3$000 hoje custa 2$000 réis.

Em setim de lã armação agulha que o seu preço era 1$200 hoje custa 950 réis.

Em setim de lã armação aranha, molla de fechar custava 1$500 hoje custa 1$150 réis.

Em setim de lã armação vulcão molla de abrir custava 1$800 hoje 1$250 réis.

Em zéfir cabo abadini muito leve e côres differentes eram de 1$000 hoje custam 800.

Em sarge muito forte variadissimas côres chapeo para bater; só aqui se vende por 500 réis.

Para senhora—O ultimo grito da moda: a sombrinha da mais elevada novidade em glacé; em setim lavrado tudo branco; em moirée com barra chinez em seda com barra arrendada e muitissimas mais variedades em desenhos, côres e qualidades; o que ha de mais rico **80 desenhos tudo para liquidar**; **preços inacreditaveis** como o ex.mo freguez terá occasião de observar: Em algodão a perfeita imitação a seda lindos e magnificos cabos e haste de ferros começando pelos seguintes preços: As de 950 e 1$000 a 650; as de 1$100 e 1$200 a 800; as de 1$500 a 1$000 e assim successivamente.

Para creança tambem ha grande sortido desde 320 réis.

Em se acabando não vem mais.

ACABOU-SE O PETROLEO!

GRANDE NOVIDADE!

INCANDESCENCIA PELA LUZOLINA

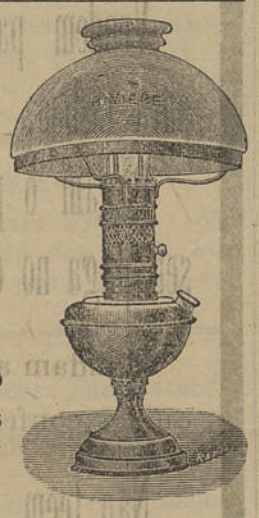
Gasto 5 réis por hora

Poder illuminante 70 velas

NEM MAU CHEIRO, NEM FUMO, NEM TORCIDA

Perfeitamente inexplosivel

Absolutamente garantido



Estas lampadas estão em uso nos paços reaes de Villa Viçosa e Mafra em substituição do Candieiro de Petroleo.

Mandam-se gratis catalogos a quem os requisitar.

A. RIVIERE—RUA DE S. PAULO, N.º 9

435 LISBOA

SEGUROS CONTRA FOGO

A PREMIOS CONVIDATIVOS

e sem despeza alguma nem incommodo para os srs. segurados

Tomam-se por intermedio de

JERONYMO BOBONE

para acreditadas companhias estrangeiras ou nacionaes funccionando em Lisboa

Dirigir a correspondencia para a rua das Amoreiras, 95, em Lisboa.

(271

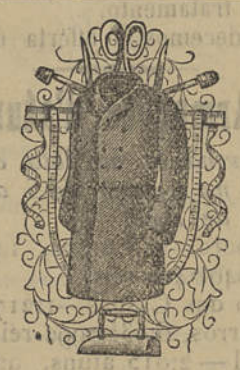
PROPRIEDADE

Vende-se metade de um cercado no sitio de Santa Margarida denominada Boa Vista, que consta de terra de semear e todo arvoredo, quem pretender pode dirigir-se a José Joaquim Pires Soares, rua de S. Lasaro n.º 33. 464

ATHAYDE OLIVEIRA

Monographia do Algôs

Estudo das diversas fases porque esta freguezia passou desde os primeiros tempos até hoje. Preço: 400 réis. Livraria de José Maria dos Santos, Tavira.



FAZENDAS PARA FATO

F. A. GOMES

20—RUA NOVA GRANDE—20

TAVIRA

GRANDE sortimento de fazendas para todas as estações, bonitos cortes de calças e colletes de phantasia, gabões d'Aveiro e capas.

PREÇOS BARATISSIMOS

40

Officina de canteiro e esculptura

DE

JOSÉ MARIA PAULINO FERNANDES

Encarrega-se de todo o trabalho pertencente á sua industria;

jazigos, campas, ornamentos, espelhos, banheiras, bancadas, marmores para moveis, etc.

LARGO DO CARMO

(5872) **Faro**

BARCAS

Para liquidação de partilhas vendem-se as barcas «Boa Sorte», «Marianna», «Senhora do Carmo» e «Senhor Jesus da Piedade».

Quem pretender comprar as mesmas pode dirigir proposta, indicando o respectivo preço a José Vicente Cansado, até ao fim do mez de Julho. 488

CASAS

Vendem-se umas casas na Borda d'Agua d'Asseca, com altos e baixos, 8 compartimentos no primeico andar, 2 no segundo, quintal, 2 terraços, poço e cavallariça.

Trata-se com Manoel das Dores, na mesma rua, Tavira. 487

DUAS COURELLAS

Vendem-se duas courellas pegadas no sitio da Calçadinha, freguezia da Conceição, constam de figueiras, amendoeiras, alfarrobeiras, ameixeiras e terras de semear a duas casas. Trata-se com Eliza de Encarnação dos Anjos, rua Jara, n.º 27, Tavira. 495

MADEIRAS

Flandres casquinha de primeira qualidade a 105 réis o pé e a 110, com o largo de 0,m25, e o grosso 0,m08. Em porção faz um abatimento relativo, assim como pinho da melhor qualidade, ferragens e drogas que se vendem por preços sem competencia na estancia de Domingos José Soares, Borda d'Agua d'Aguiar, 23 e 24. 493

FARO

A'S DAMAS ELEGANTES

Acaba de chegar á *Loja de Lisboa* um lindo sortimento de *chapeus enfeitados* par senhoras e creanças E' o que ha de mais *chic* e fino gosto para a presente estação.

Cam as ultimas novidades para verão, recebeu tambem um lindo sortimento de *sombrinhas de seda* e de algodão, gravatas, lenços de seda, guarda-soes, leques de finissimo gosto, um completo sortimento de perfumarias e demais artigos proprios da sua classe, que vende, todos, por preços baratissimos, como o publico terá occasião de verificar, visitando, de preferencia, a *Loja de Lisboa*, rua do Rego, 28, Faro.

O proprietario, *M. F. Costa.* 489

PINHEIRO & FILHO

Commissões e consignações

Corretores de vinhos desde 1875

63, Rua do Miradouro

PORTO

Encarrega-se da venda, por amostras ou á consignação, de qualquer quantidade e qualidade de vinho ou aguardente. 143

Saldo para camisas e bluzes

Sortido completo em todas as fazendas para camisas e bluzes nacionaes e estrangeiras e cores afiançadas e de fino gosto. Collossal sortido em lindos desenhos e côres novas e em tecidos perfeitamente de seda taes como:

Atamines, zephires, panamás, alpacas, oxfords, chemiseter, etc., etc., por um tal preço que até o ex.mo freguez nunca comprou:

Esta reducção é feita na

PEROLA DE TAVIRA

JOSÉ V. MANSINHO 483

SUPERPHOSPHATO

ADUBO QUIMICO

Vigas de ferro para construcção

VENDE

JOSÉ ANTONIO DA SILVA

TAVIRA 368

ARTE DE PESCA

Vende se metade d'uma arte de pesca de sociedade com o sr. José da C. Ramos. Trata se com João Pedro Maldonado Junior. 504

ARRENDAMENTO

O capitão Rollo deseja arrendar a sua parte da horta do Carmo. Quem pretender dirija-se a D. Rita Candida Palma Arez Rollo, moradora na rua Nova Grande. O novo anno agricola começa em 4 d'outubro para a horta e sequeiro. 491

CASAS

Vende se uma morada de casas altas, situadas no Terreiro do Parguinho. Quem pretender dirija-se a José Maria Marques.—Tavira.

Sulphato de cobre e enxofre

PARA TRATAMENTO DE VINHAS

Vende se, de primeira qualidade, dos armazens de

JUSTINO A. FERREIRA

31—R. NOVA GRANDE—33

246 TAVIRA

Alta novidade em bluzes de genuina seda

A PEROLA DE TAVIRA

Acaba de chegar a este estabelecimento o lindo gosto, a qualidade desconhecida e as mais ricas e mimosas côres n'este genero. N'esta occasião é que o ex.mo freguez pode aproveitar não só a distincção em côres e qualidade como tambem nos reduzidos preços derivado ao terem vindo directamente.

Peço encarecidamente aos ex.mos freguezes a fineza de pedirem córtes para assim se ver melhor e mais á vontade a garantida qualidade e o preço que é menos de metade do seu valor.

O ex.mo freguez poderá ao ver o annuncio dizer: naturalmente é seda ordinaria ou tem algodão ou não será de dura, mas para a certificação remette-se de cada desenho um córte a casa de quem as pedir.

Pedir amostras e ver com attenção tudo quanto esta casa annuncia.

Vender muito e ganhar pouco é a divisa d'esta casa.

José Viegas Mansinho 482